

Lutando com toda a energia



Sábado, 30 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Jo 16:5-15; Cl 1:28, 29; 1Pe 1:13; Mt 5:29; Gn 32

Texto para memorizar: “É para esse fim que eu me desempenho, esforçando-me o mais possível, segundo o poder de Cristo que opera poderosamente em mim” (Cl 1:29).

Um homem e uma mulher participavam um programa de entrevistas. Ambos tiveram o filho assassinado. O filho da mulher havia sido assassinado 20 anos antes, e sua raiva e amargura eram maiores do que nunca.

O homem experimentava algo totalmente diferente. Sua filha havia sido assassinada por terroristas alguns anos antes. Ele falou sobre o perdão para os assassinos e sobre como Deus transformou sua mágoa. Por mais terrível que fosse a dor, esse homem se tornou uma ilustração de como Deus pode trazer cura para os momentos mais sombrios de nossas vidas.

Como duas pessoas podem responder de forma tão diferente? Que mudança espiritual ocorre na vida de um cristão, permitindo que ele amadureça nos crisóis da vida, em vez de ser completamente dominado por eles?

Resumo da semana: “Qual é o papel de nossos desejos e força de vontade na batalha contra o eu e o pecado? Como podemos evitar o erro de permitir que nossos sentimentos governem nossas decisões? Por que devemos perseverar e não desistir quando passamos por um crisol?”

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 06 de Agosto.*

O Espírito da verdade

Você já orou assim “Por favor, Deus, faz-me bom! ”, mas pouco pareceu mudar? Como é possível nossa vida ainda permanecer a mesma se oramos para que o grande poder divino transformador opere em nós? Sabemos que Deus nos oferece recursos sobrenaturais ilimitados. Desejamos tirar proveito de tudo isso e: contudo, pode ser que nossa vida não mude de uma forma que corresponda ao que o Senhor oferece.

Por quê? Embora o Espírito tenha poder ilimitado para nos transformar, é possível, por escolha própria, restringir o que Deus pode fazer.

Leia João 16:5-15. Jesus chama o Espírito Santo de “Espírito da verdade” (Jo 16:13). O que isso sugere que o Espírito faz por nós?

Embora o Espírito Santo possa nos trazer a verdade sobre nossa pecaminosidade, Ele não pode nos obrigar a nos arrependermos. Ele também pode nos mostrar a maior verdade sobre Deus, mas não pode nos forçar a acreditar ou obedecê-la. Se Deus nos obrigasse, mesmo que da maneira mais leve, perderíamos nosso livre arbítrio, e Satanás acusaria Deus de manipular nossas mentes e corações e, assim, seria capaz de acusar Deus de trapacear no grande conflito. Quando o grande conflito estourou no céu, nosso Pai não obrigou Satanás ou qualquer um dos anjos a acreditar que Ele era bom e justo ou obrigou-os a se arrependerem. E no Jardim do Éden, quando tanto estava em jogo novamente, Deus tornou muito clara a verdade sobre a árvore no meio do jardim, mas não impediu que Eva e Adão exercessem seu livre arbítrio para desobedecer. Deus não agirá de forma diferente conosco hoje. Então, o Espírito apresenta a verdade sobre Deus e o pecado e então diz: “Em vista do que eu mostrei a você, o que você fará agora? ”

O mesmo se dá quando estamos no crisol. Em alguns casos, sofremos precisamente porque não obedecemos ou não nos arrependemos dos pecados. Para que nosso Pai atue em tais casos, devemos escolher de forma consciente abrir as portas do arrependimento e da obediência para que o poder de Deus nos transforme.

Quais convicções o “Espírito da verdade” lhe trouxe recentemente? Você tem ouvido Sua voz? E, o mais importante, que escolhas tem feito com seu livre-arbítrio?

A combinação divino-humana

Qual foi sua maior conquista? O que quer que tenha sido, isso não aconteceu simplesmente porque você rolou para fora da cama pela manhã. Se queremos alcançar algo que valha a pena nesta vida, é preciso tempo e esforço. O discipulado Cristão não é diferente.

Leia Colossenses 1:28, 29. Embora Paulo tenha dito que Deus atuava nele, de que forma mostrou que o esforço humano estava incluído? Veja Deuteronômio 4:4; Lucas 13:24; 1 Coríntios 9:25; Hebreus 12:4.

Em Colossenses 1:29, há uma revelação muito interessante sobre a maneira como Paulo vê seu relacionamento com Deus nesta obra. Ele disse que se empenhava segundo o poder divino.

A palavra grega traduzida como “trabalho” significa “cansar-se”, “trabalhar até a exaustão”. Esta palavra foi usada particularmente de atletas enquanto treinavam. A palavra para “luta”, que vem a seguir, pode significar em algumas línguas “agonizar”. Então, temos a imagem da palavra de um atleta se esforçando com tudo para vencer. Mas então Paulo acrescenta uma reviravolta à ideia, porque Paulo está se esforçando, não com tudo o que tem, mas com tudo o que Deus lhe dá. Assim, ficamos com uma conclusão simples sobre o ministério de Paulo – foi um ministério feito com grande esforço pessoal e disciplina, mas feito com o poder de Deus. Esse relacionamento funciona exatamente da mesma maneira que buscamos o desenvolvimento do caráter de Cristo em nós.

É importante se lembrar disso, neste mundo em que muitos querem obter cada vez mais mediante cada vez menos esforço. Essa ideia também adentrou o cristianismo. Alguns evangelistas cristãos prometem que se você apenas crer, o Espírito Santo cairá sobre você com um poder sobrenatural incrível e realizará grandes milagres. Mas isso é uma perigosa meia-verdade, pois pode nos levar a concluir que basta apenas esperar que o poder de Deus venha enquanto ficamos confortavelmente!

Qual é a sua própria experiência com o tipo de esforço de que Paulo falou? Você tem lutado contra a voz de Deus, que fala ao seu coração, e tem resistido ao chamado Dele? Como você pode se render à vontade divina?

Vontade disciplinada

Um dos maiores inimigos de nossa vontade são os sentimentos. Somos bombardeados com imagens e músicas que apelam aos nossos sentidos, desencadeando emoções (ira, medo ou luxúria) sem que percebamos. Com que frequência pensamos em coisas como O que tenho vontade de comer no jantar? O que eu sinto vontade de fazer hoje? Eu me sinto bem em comprar isso? Os sentimentos tornaram-se, assim, intimamente envolvidos em nossa tomada de decisão. Sentimentos não são necessariamente ruins, mas como me sinto sobre algo pode ter pouco a ver com o que é certo ou melhor. De fato, nossos sentimentos podem mentir para nós (“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas” [Jeremias 17:9]) e podem criar uma imagem falsa da realidade, levando-nos a fazer escolhas erradas e nos preparando para um crisol de fabricação própria.

Que personagens bíblicos fizeram escolhas com base em sentimentos, em lugar da palavra de Deus? Quais foram as consequências? Veja, por exemplo, Genesis 3:6; 2Samuel 11:2-4; Gálatas 2:11, 12.

Leia 1Pedro 1:13. Com o que Pedro estava preocupado, e o que ele queria que seus leitores fizessem?

Pedro entendeu que a mente é o leme do corpo que controlamos. Tire o controle da mente e seremos controlados por quaisquer sentimentos que surjam em nosso caminho.

Imagine caminhar por um caminho estreito até a casa do Pastor. Ao longo do caminho existem muitos caminhos que levam em direções diferentes. Alguns desses caminhos levam a lugares que não gostaríamos de visitar. Outros parecem tentadores; eles apelam para nossos sentimentos, nossas emoções, nossos desejos. Se, no entanto, tomarmos qualquer um deles, saímos do caminho certo e seguimos um caminho que pode ser extremamente difícil de sair.

Que decisões importantes estão diante de você? Pergunte-se honestamente “Como posso saber se estou fundamentando minhas escolhas em sentimentos, emoções e desejos, em oposição á palavra de Deus”

Compromisso Radical

“Se o seu olho direito leva você a tropeçar arranque-o e jogue-o fora. Pois é preferível você perder uma parte do seu corpo que ter o corpo inteiro lançado no inferno” (Mt 5:29).

Refleta sobre as palavras de Jesus no verso acima. Você as chamaria de radicais? Por quê?

A ação radical é necessária, não porque Deus tornou a vida cristã difícil, mas porque nós e nossa cultura nos afastamos muito dos planos de Divinos para nós. As pessoas muitas vezes acordam e se perguntam: Como pude me afastar tanto de Deus? A resposta é sempre a mesma: apenas um passo de cada vez.

Leia Mateus 5:29, 30. Jesus está falando no contexto do pecado sexual. No entanto, os princípios básicos se aplicam também a outros pecados e podem se relacionar ao nosso crescimento em Cristo em geral.

Qual é o ponto crucial em Mateus 5:29, 30? Somos de facto chamados literalmente a nos mutilarmos?

Jesus não nos aconselhou a prejudicar nosso corpo fisicamente, de forma nenhuma! Em vez disso, Ele está nos chamando para controlar nossas mentes e, portanto, nossos corpos, não importa o custo. Observe que o texto não diz que devemos orar e que Deus removerá instantaneamente as tendências pecaminosas de nossas vidas. Às vezes, Deus pode graciosamente fazer isso por nós, mas muitas vezes Ele nos chama a um compromisso radical de desistir de algo, ou começar a fazer algo, que talvez não tenhamos vontade de fazer. Isso pode ser um intenso crisol! Quanto maior for a frequência das escolhas certas, mais fortes nos tornaremos e mais fraco será o poder da tentação em nossas vidas.

Deus às vezes usa crisóis para chamar nossa atenção quando há tantas distrações barulhentas ao nosso redor. É na provação que percebemos que nos afastamos para bem longe de Deus. O sofrimento pode ser o chamado de Divina para que tomemos uma decisão radical de retornar ao plano de nosso Pai para nós.

A necessidade de perseverar

A Bíblia relata que Jacó lutou com Deus (Gn 32). O que essa história nos diz sobre perseverança, mesmo em meio a grande desânimo? (Antes de responder, tenha em mente o contexto da situação de Jacó).

Podemos saber o que é certo e exercer nossa vontade para fazer a coisa certa; mas quando estamos sob pressão, pode ser muito difícil continuar apegado a Deus e Suas promessas. Isso porque somos fracos e temerosos. Portanto, uma das forças importantes do cristão é a perseverança, a capacidade de continuar apesar de querer desistir.

Um dos maiores exemplos de perseverança na Bíblia é Jacó. Muitos anos antes, Jacó havia enganado seu irmão, Esaú, e seu pai para lhe dar a primogenitura (Gênesis 27), e desde então, ele estava correndo com medo do desejo de Esaú de matá-lo. Embora ele tivesse recebido promessas maravilhosas da orientação e bênção de Deus em seu sonho de uma escada que levava ao céu (Gênesis 28), ele ainda estava com medo. Jacó estava desesperado pela garantia de Deus de que ele foi aceito e que as promessas feitas a ele muitos anos antes ainda eram verdadeiras. Enquanto lutava contra alguém que na verdade era Jesus, Jacó teve seu quadril deslocado. Daquele ponto em diante, não poderia ter sido possível lutar, pois a dor teria sido muito excruciante. Deve ter havido uma mudança sutil da luta para a resistência. Jacó está agarrado a Jesus através de uma dor insuportável até receber a garantia de Sua bênção. Então, Jesus lhe diz: “Deixe-me ir, porque já amanheceu” (Gn 32:26).

A bênção de Jacó veio porque ele resistiu à dor. Então, isso é conosco. Deus também pode deslocar nosso “quadril” e então nos chamar para nos agarrar a Ele através de nossa dor. De fato, Deus permitiu que as cicatrizes dolorosas continuassem: Jacó ainda mancava quando se encontrou com seu irmão. Aparentemente, era uma fraqueza, mas para Jacob era uma indicação de sua força.

Que escolhas práticas você pode fazer (amizades, estilo de vida, leituras, hábitos de saúde, vida espiritual) que o ajudarão a perseverar com o Senhor em meio ao desânimo e a tentação?

Estudo Adicional: “Leia Ellen G. White, “A noite da luta”, pp. 195–203, em Patriarcas e Profetas; “Consagração”, pp. 43–48, em Passos para Cristo.

“Esta vontade, que constitui um fator tão importante no caráter do humano, foi na queda entregue ao controle de Satanás; e desde então ele tem operado no homem o querer e o efetuar segundo a sua própria vontade, mas a completa ruína e miséria do homem.” — Ellen G. White, Testemunhos para a igreja, v. 5, pág. 515.

“Para receber a ajuda de Deus, o homem deve reconhecer sua fraqueza e deficiência; ele deve aplicar sua própria mente à grande mudança a ser forjado em si mesmo; ele deve ser despertado para fervoroso e perseverante oração e esforço. Hábitos e costumes errados devem ser eliminados; e isso é apenas por um esforço determinado para corrigir esses erros e estar em conformidade aos princípios corretos que a vitória pode ser conquistada. Muitos nunca atingem a posição que eles podem ocupar, porque eles esperam que Deus faça para eles o que Ele lhes deu poder para fazer por si mesmos. Tudo que estão aptos para a utilidade devem ser treinados pela mais severa e disciplina moral, e Deus os ajudará unindo o poder divino com esforço humano.” — Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 248.

Questões para discussão:

□ Reconhecemos que nossa vontade foi, pela queda, “entregue ao domínio de Satanás”? Ao nos concentrarmos no caráter de Jesus, como podemos entender melhor nossa condição de decaída e a grandeza da graça divina para conosco?

□ Quais foram os sentimentos e desejo de Jesus no Getsêmani (Mt 26:36-46), em contraste com a vontade divina? O que aprendemos com esse exemplo?

□ Quais são a particularidade da cultura que atuam para quebrar nossas defesas e nos deixar vulneráveis aos ataques de Satanás? O que fazer para conscientizar outros membros da igreja sobre esses perigos, bem como ajudar os que precisam de apoio?

□ Você conheça alguém que a muito tempo não frequenta os cultos, que esteja se preparando para desistir ou já tenha desistido? Como encorajar essa pessoa?

Parte6: Trama do Templo Frustrada

Por Andrew McChesney

Meses se passaram antes que Junior e mamãe descobrissem por que papai havia mudado de ideia e ido ao batismo de Junior. Os espíritos malignos proibiram o pai de ir ao batismo no sábado à tarde, então ele recusou o convite do filho para participar. No dia do batismo, o Pai sentiu-se inquieto e pediu à Mãe que o levasse ao candomblé em Manaus, Brasil. Por volta das 17h, os espíritos no templo disseram ao Pai para se vestir com suas vestes sacerdotais e ir à Igreja da Comunidade Adventista do Sétimo Dia Alpha. Eles prometeram possuir pessoas na igreja para evitar que Junior fosse batizado.

O pai vestiu as vestes e chamou um táxi. Ele podia ouvir uma legião invisível de espíritos malignos girando em torno dele. Na entrada da igreja, os espíritos de repente declararam que não podiam entrar.

O pai lembrou-se da lição mais importante que os espíritos lhe ensinaram anos antes: nunca deixe um trabalho por fazer. Se ele comesse uma tarefa, ele tinha que terminá-la. O pai entrou corajosamente na igreja. Quando ele entrou no salão principal lotado, uma energia doce e santificada fluiu sobre ele. Era diferente de tudo que ele já havia experimentado, e era bom. Mais tarde ele percebeu que deve ter sido a presença do Espírito Santo.

A raiva do pai sobre o batismo desapareceu. Um diácono, Roberto Fernandez, encontrou-o nos fundos, deu-lhe um abraço e o conduziu até a piscina batismal. Meu pai se virou e olhou para a congregação, onde viu pessoas com a cabeça baixa. Ele pensou que eles estavam com medo, mas depois entendeu que eles estavam orando. Quando viu Junior na piscina batismal, percebeu que os espíritos haviam mentido para ele. Junior não estava sendo forçado a se filiar à Igreja Adventista. Foi sua própria decisão.

Depois de uma música, o pastor Ricardo levantou o braço e disse: “Como ministro do evangelho, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Um homem.” Então ele mergulhou Junior na água.

Após o batismo, Junior pegou o microfone e olhou para o pai.

“Papai, apesar de sua religião, eu te amo muito”, disse ele.

Ele abraçou o pai e começou a chorar. Suas palavras partiram o coração do pai.

Quando a cerimônia terminou, os membros da igreja encheram o pai de abraços. Ele ficou chocado. Ele nunca esperou ser tratado com tanto amor. "Este é um lugar tão legal, e as pessoas são tão legais", disse ele ao entrar no carro.

De volta para casa, o pai ligou para todos que conhecia para anunciar com orgulho que seu filho havia sido batizado. Ele descreveu a experiência como incrível.

A mãe percebeu que o Espírito Santo começou a trabalhar em seu coração. Uma paz inacreditável encheu sua casa por quatro dias. Então os espíritos malignos ordenaram ao Pai que matasse a Mãe e o Junior.

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o
mundo. Leia novas histórias diariamente em
www.AdventistMission.org.**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net